



RELEASE DE RESULTADOS 2T20

São Paulo, 28 de agosto de 2020.

PRINCIPAIS RESULTADOS DO PERÍODO

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T20	2T19	Variação	1S20	1S19	Variação
Receita operacional líquida (ROL)	11.260	15.645	-28,03%	23.592	76.607	-69,20%
Prejuízo líquido	(51.459)	(426.539)	-87,94%	(104.625)	(608.825)	-82,82%
EBITDA	37.250	(334.254)	-111,14%	74.757	(394.091)	n.a
EBITDA Ajustado	(9.710)	(85.606)	-88,66%	16.387	(166.187)	n.a

ÍNDICE

Demonstração de Resultados.....	02
Fluxo de Caixa.....	08
Análise do Balanço Patrimonial.....	09
Desempenho da RNEW11 na BM&FBOVESPA.....	11
Estrutura Acionária.....	13
Glossário.....	13

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

02 de setembro de 2020

16h00 (BRT) e 17h00 (EDT)

Slides da apresentação e áudio
estarão disponíveis em:
<http://ri.renovaenergia.com.br>

DADOS DE MERCADO EM 30/06/2020

RNEW11 = R\$9,45/Unit

VALOR DE MERCADO

RNEW11 = R\$ 131,4 milhões

CONTATO

ri@renovaenergia.com.br

+55 (11) 3509-1143

1. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T20	2T19	Variação	1S20	1S19	Variação
Receita operacional bruta	11.686	16.592	-29,6%	24.485	83.035	-70,5%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(426)	(947)	-55,0%	(893)	(6.428)	-86,1%
Receita operacional líquida (ROL)	11.260	15.645	-28,0%	23.592	76.607	-69,2%
Custos não gerenciáveis	(205)	(140)	46,4%	(403)	(328)	22,9%
Custos gerenciáveis	(1.535)	(7.336)	-79,1%	(3.490)	(51.537)	-93,2%
Depreciação	(1.774)	(2.381)	-25,5%	(3.667)	(4.774)	-23,2%
Lucro bruto	7.746	5.788	33,8%	16.032	19.968	-19,7%
Despesas administrativas	(28.305)	(102.851)	-72,5%	(21.463)	(209.080)	-89,7%
Depreciação administrativa	(1.606)	(1.267)	26,8%	(3.226)	(2.156)	49,6%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	(259.403)	n.a	(3.646)	(259.403)	-98,6%
Receitas/Despesas Financeiras	(75.850)	(77.631)	-2,3%	(153.494)	(185.620)	-17,3%
Resultado de equivalência patrimonial	56.035	19.831	182,6%	80.167	49.650	61,5%
Amortização da mais valia	(9.075)	(9.076)	0,0%	(18.151)	(18.151)	n.a
IR e CS	(404)	(1.930)	-79,1%	(844)	(4.033)	-79,1%
Prejuízo	(51.459)	(426.539)	-87,9%	(104.625)	(608.825)	-82,8%

A Companhia apresentou uma redução do prejuízo no 2T20 em comparação com o 2T19 de 87,9% devido principalmente a: (i) redução dos custos gerenciáveis, (ii) reversão de provisão das despesas administrativas, (iii) aumento do resultado de equivalência patrimonial, e (iv) ao *impairment* registrado no 2T19.

1.1. Receita operacional líquida consolidada

No segundo trimestre de 2020, a Receita Operacional Líquida foi de R\$ 11,2 milhões, enquanto no acumulado do ano a mesma foi de aproximadamente R\$ 23,6 milhões.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T20	2T19	Variação	1S20	1S19	Variação
Receita líquida – PCHs	11.260	10.009	12,5%	23.592	21.553	9,5%
Receita líquida - Comercialização de energia	-	5.636	-100%	-	55.054	-100%
Receita operacional líquida (ROL)	11.260	15.645	-28,0%	23.592	76.607	-69,2%

A redução de 69,2% na receita líquida do acumulado do ano de 2020 é decorrente da suspensão dos contratos Light I e Cemig I.

1.2. Custos consolidados

Os custos de produção de energia incluem custos gerenciáveis e não gerenciáveis.

Custos não gerenciáveis: (i) tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba (concessionária na qual as PCHs da ESPRA se conectam), e tarifa do uso do sistema de transmissão (TUST), referente ao sistema de transmissão; (ii) taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL.

No 2T20 os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 205 mil, apresentando um aumento de 46,4%. Em relação ao primeiro semestre de 2020, os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 403 mil.

Custos gerenciáveis: (i) atividades de operação e manutenção dos parques eólicos e PCHs, e (ii) compra de energia.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T20	2T19	Variação	1S20	1S19	Variação
Serviços de Terceiros	779	862	-9,6%	1.795	1.490	20,5%
Seguros	51	53	-3,8%	102	106	-3,8%
Material de Uso e Consumo	172	420	-59,0%	521	518	0,6%
Energia para revenda	-	5.474	-100,0%	-	48.247	-100,0%
Repactuação do risco hidrológico	533	462	15,4%	1.065	1.016	4,8%
Outras	-	65	-100,0%	7	160	-95,6%
Total (*)	1.535	7.336	-79,1%	3.490	51.537	-93,2%

No 2T20, os custos gerenciáveis somaram R\$ 1,5 milhões, redução de 79,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da compra de energia para revenda, custo não recorrente no segundo trimestre de 2020 devido à suspensão dos contratos Light I e Cemig I.

1.3. Despesas consolidadas

As despesas registradas no segundo trimestre de 2020 totalizaram aproximadamente R\$28,3 milhões, apresentando uma redução de R\$ 333,9 milhões em relação ao segundo trimestre de 2019. Considerando apenas o SG&A, houve um aumento de R\$ 1,6 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2019.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T20	2T19	Variação	1S20	1S19	Variação
Pessoal e Administração	3.152	6.087	-48,2%	10.479	13.792	-24,0%
Serviços de Terceiros	6.346	3.214	97,4%	12.869	3.435	274,6%
Aluguéis e arrendamentos	114	(172)	n.a	264	240	10,0%
Viagens	118	721	-83,6%	323	1.615	-80,0%
Seguros	3.093	1.034	199,1%	3.926	2.689	46,0%
Telefonia e TI	526	769	-31,6%	887	1.245	-28,8%
Material de uso e consumo	83	152	-45,4%	344	307	12,1%
Subtotal SG&A	13.432	11.805	13,8%	29.092	23.323	24,7%
Contingências cíveis e trabalhistas	3.963	16.141	-75,4%	6.092	28.620	-78,7%
Licenças e estudos ambientais	69	1.019	-93,2%	495	2.263	-78,1%
Taxas regulatórias	5.902	6.006	-1,7%	11.433	12.220	-6,4%
Perda na desativação de bens e direitos	-	6.740	-100,0%	-	6.740	-100,0%
Contrato oneroso	-	(22.595)	-100,0%	(33.069)	(34.507)	-4,2%
Multa sobre ressarcimento	3.771	5.666	-33,4%	7.542	21.919	-65,6%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	259.403	-100,0%	3.646	259.403	-98,6%
Provisão para perda a valor recuperável de crédito de pis/confins	(2)	(351)	-99,4%	(5)	(1.384)	-99,6%
Penalidades contratuais e regulatórias	-	61.081	-100,0%	-	61.081	-100,0%
Indenizações contratuais	-	16.588	-100,0%	-	87.449	-100,0%
Outras	1.170	751	55,8%	(117)	1.356	-108,6%
Total	28.305	362.254	-92,2%	25.109	468.483	-94,6%

As principais variações nas despesas apresentadas no quadro acima devem-se a:

- **Pessoal e Administração:** a redução no segundo trimestre de 2020 refere-se a reversão da provisão do PPR de 2019.
- **Serviços de terceiros:** a Companhia registra nessa rubrica gastos com consultoria, auditoria, advogados, publicação de balanços e limpeza e segurança dos parques eólicos. No 2T20 a Companhia registrou um aumento de R\$2,2 milhões nos gastos com assessoria, consultoria e advogados relacionados, principalmente, com a recuperação judicial, no acumulado do semestre esse montante chegou a R\$ 4,4 milhões. Além disso, em março de 2019 foi registrada uma reversão no montante de R\$ 4,8 milhões referente a provisões para as quais não havia expectativa de realização, impactando o resultado no 1S19.
- **Contingências cíveis e trabalhistas:** a redução no segundo trimestre de 2020 refere-se substancialmente ao valor menor das causas reconhecidas no período.
- **Perdas na desativação de bens e direitos:** despesa não recorrente no 2T20, o valor registrado em 2019 refere-se a baixa de um aerogerador do Complexo Eólico Alto Sertão III.

- **Contrato oneroso:** no primeiro trimestre de 2020 a Companhia reverteu o montante acumulado de R\$33 milhões, em razão da revisão dos efeitos dos contratos onerosos face aos preços de compra de energia atualmente praticados no mercado.
- **Multa sobre ressarcimento:** no acumulado do semestre de 2019 a Companhia ajustou o valor da multa quadrienal devido pelos parques do LER 2013, evento que não se repetiu em 2020.
- **Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado:** No acumulado do semestre findo em 30 de junho de 2020, a Companhia reconheceu uma perda no valor recuperável do ativo imobilizado do Alto Sertão III, no montante de R\$3,6 milhões. A taxa de desconto real (calculada através do custo médio ponderado de capital -WACC) usada para calcular o valor presente dos fluxos de caixa dos projetos foi de 8,89% ao ano.
- **Penalidade regulatórias:** O valor apresentado em 2019 é referente a provisão da penalidade aplicada pela ANEEL pelo cancelamento das outorgas da Fase B do Alto Sertão III.
- **Indenizações contratuais:** a Companhia reconheceu ressarcimento a ser pago em função da suspensão e cessão dos contratos de compra e venda de energia elétrica.

1.4. Resultado financeiro consolidado

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T20	2T19	Variação	1S20	1S19	Variação
Receitas Financeiras	(882)	521	-269,3%	(560)	639	-187,6%
Rendimentos Aplicações Financeiras	376	281	33,8%	613	758	-19,1%
Outras Receitas Financeiras	(1.258)	240	-624,2%	(1.173)	(119)	885,7%
Despesas Financeiras	(74.968)	(78.152)	-4,1%	(152.934)	(186.259)	-17,9%
Encargos de Dívida	(42.633)	(31.824)	34,0%	(83.592)	(92.654)	-9,8%
Juros Partes Relacionadas	(16.833)	(25.135)	-33,0%	(35.353)	(46.600)	-24,1%
Outras Despesas Financeiras	(15.502)	(21.193)	-26,9%	(33.989)	(47.005)	-27,7%
Resultado Financeiro	(75.850)	(77.631)	-2,3%	(153.494)	(185.620)	-17,3%

As **receitas financeiras** foram negativas em R\$ 882 mil reais no segundo trimestre de 2020 devido a um ajuste na atualização do saldo de depósito judicial.

As **despesas financeiras** reduziram R\$ 3,2 milhões em relação ao segundo trimestre de 2019.

O **resultado financeiro** líquido da Companhia no segundo trimestre de 2020 foi negativo em R\$ 75,8 milhões, uma redução de 2,3% em relação ao mesmo período do ano anterior devido principalmente a redução das despesas financeiras.

1.5. Brasil PCH

No segundo trimestre de 2020, a receita líquida consolidada da Brasil PCH totalizou 155,2 milhões, aumento de 53,2% comparado ao mesmo período de 2019.

Brasil PCH (100%)						
(Valores em R\$ mil)	2T20	2T19	Variação	1S20	1S19	Variação
Receita Líquida	155.284	101.341	53,2%	267.742	205.338	30,4%
Custo com depreciações	(9.199)	(9.089)	1,2%	(18.502)	(18.022)	2,7%
Outros custos	(14.955)	(14.493)	3,2%	(28.816)	(26.976)	6,8%
Despesas gerais e administrativas	(3.259)	(3.246)	0,4%	(7.837)	(6.503)	20,5%
Reversão de perda com contrato oneroso	(4.232)	(4.181)	1,2%	(7.397)	4.766	-255,2%
Resultado financeiro	(8.775)	(27.950)	-68,6%	(39.428)	(54.046)	-27,0%
IR e CSLL	(4.989)	(3.500)	42,5%	(8.569)	(7.204)	18,9%
Lucro líquido	109.875	38.882	182,6%	157.193	97.353	61,5%

O resultado financeiro líquido da Brasil PCH no 2T20 foi negativo em R\$ 8,7 milhões, apresentando um aumento de 68,6% em relação ao 2T19. Em relação ao acumulado do ano, o resultado teve uma redução de 27%.

O resultado do semestre findo em 30 de junho de 2020 foi impactado substancialmente pelo: (i) aumento da receita líquida em consequência, principalmente, do efeito líquido da reversão da provisão de Garantia Física, no valor R\$43,5 milhões; (ii) aumento no total da exposição acumulada no contrato oneroso para o período de junho de 2020 a dezembro de 2021, em função da redução do preço de mercado e pelo decréscimo da Selic média para o período; e (iii) redução do resultado financeiro negativo em função da redução do IPCA nos juros relacionados as debêntures.

A Renova, por meio da Chipley, reconhece 51% do resultado da Brasil PCH, conforme demonstrado no quadro abaixo e refletido no resultado da Renova no período.

Renova (51% Brasil PCH)	2T20	1S20
Equivalência patrimonial	56.036	80.168
Amortização da mais valia	(9.075)	(18.151)
Resultado	46.961	62.017

1.6. Imposto de renda, contribuição social e resultado líquido

As receitas de geração de energia da Companhia são tributadas pelo regime de lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

No segundo trimestre de 2020, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$ 404 mil, em comparação a R\$ 1,9 milhões no mesmo período do ano anterior. Ao final do primeiro semestre de 2020, esse valor chegou em R\$ 844 mil, uma redução de 79,1% em comparação ao mesmo período de 2019.

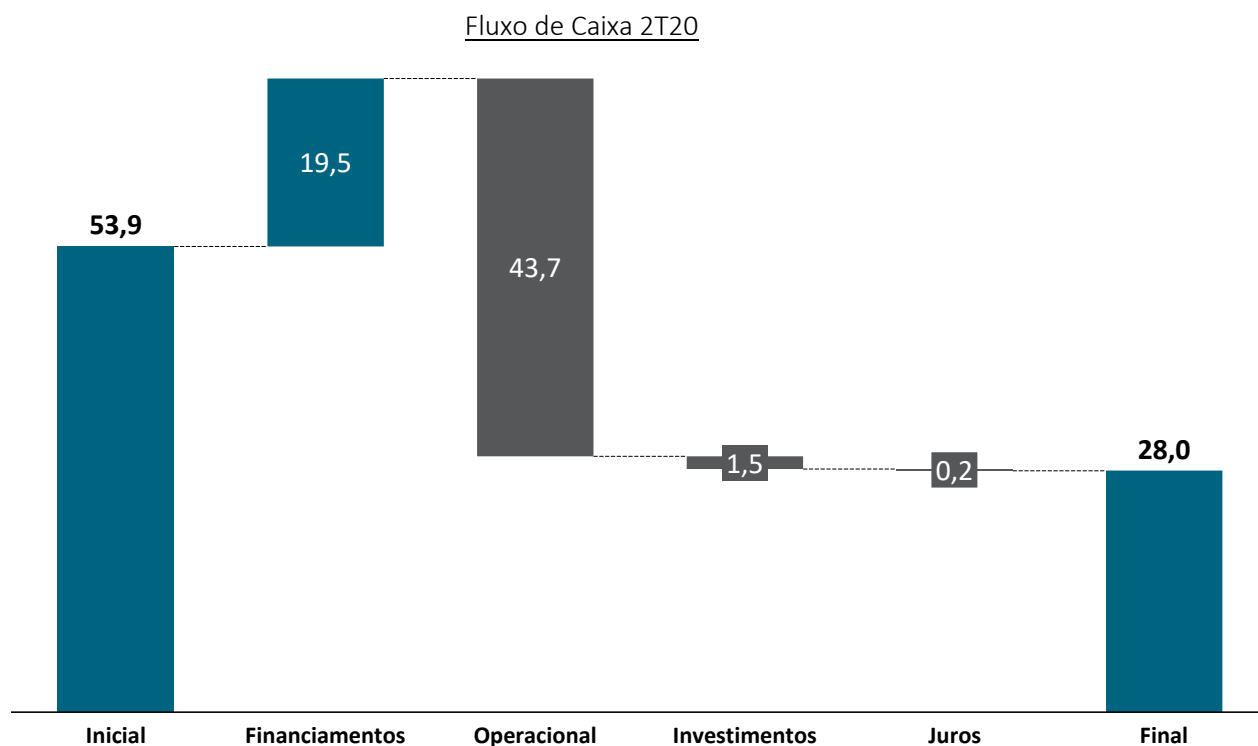
A Companhia apresentou prejuízo de R\$ 51,5 milhões, ante ao prejuízo de R\$ 426,5 milhões (melhora de 87,9%) do segundo trimestre de 2019.

1.7. EBITDA

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T20	2T19	Variação	1S20	1S19	Variação
Receita operacional líquida (ROL)	11.260	15.645	-28,0%	23.592	76.607	-69,2%
Prejuízo do período	(51.459)	(426.539)	-87,9%	(104.625)	(608.825)	-89,9%
(+) IR e CS	404	1.930	-79,1%	844	4.033	-79,1%
(+) Depreciação e amortização	12.455	12.724	-2,1%	25.044	25.081	-0,1%
(+) Despesas Financeiras	74.968	78.152	-4,1%	152.934	186.259	-17,9%
(-) Receitas Financeiras	882	(521)	n.a	560	(639)	n.a
EBITDA	37.250	(334.254)	-111,1%	74.757	(394.091)	n.a
(+) Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	259.403	-100,0%	3.646	259.403	-98,6%
(+) Equivalência patrimonial	(56.035)	(19.831)	-76,0%	(80.167)	(49.650)	61,5%
(+) Outras Despesas/Receitas	9.075	9.076	0,0%	18.151	18.151	n.a
EBITDA ajustado	(9.710)	(85.606)	-88,7%	16.387	(166.187)	n.a

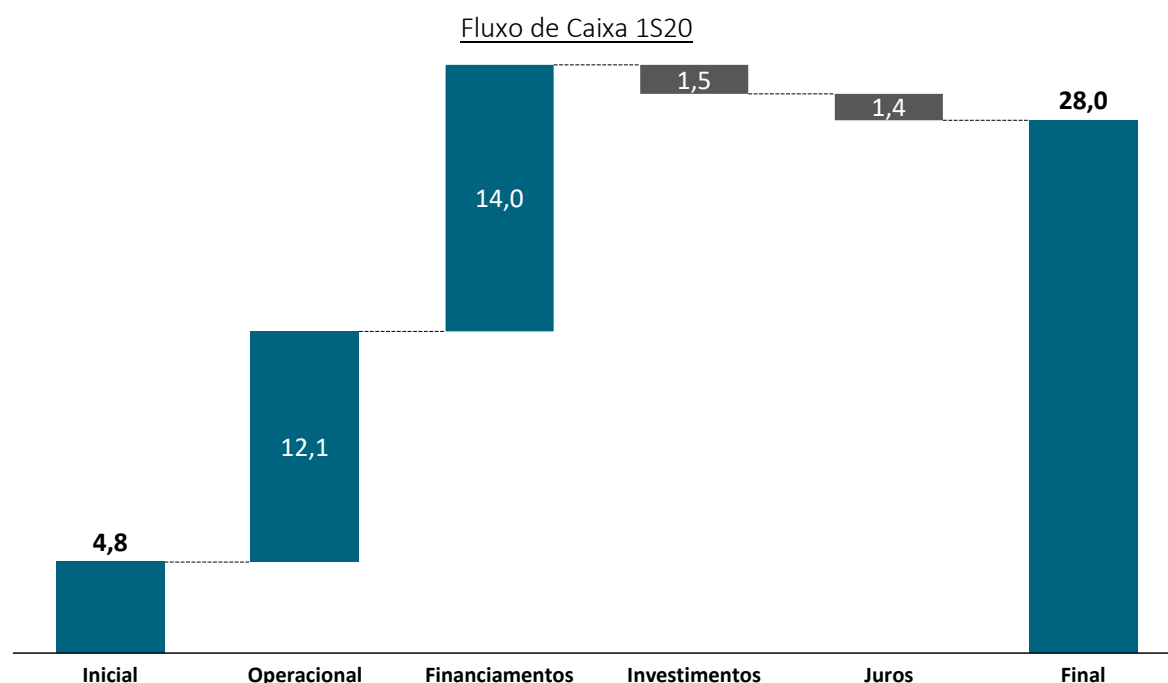
No segundo trimestre de 2020, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 37,2 milhões, e o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 9,7 milhões, aumento de R\$75,8 milhões. No acumulado do ano o EBITDA foi de R\$74,7 milhões, enquanto o ajustado foi negativado em R\$ 16,3 milhões.

2. FLUXO DE CAIXA



No segundo trimestre de 2020, o caixa da Renova apresentou um aumento de R\$ 25,9 milhões em relação à posição de 31 de março de 2020. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (-):** aplicação de caixa nas atividades operacionais de R\$ 43,7 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Pagamento de juros (-):** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 200 mil.
- **Financiamentos (-):** redução de R\$ 6,9 milhões referentes à amortização de empréstimos e financiamentos, compensados por R\$ 26,3 milhões recebimentos de partes relacionadas.
- **Investimentos (-):** redução de R\$ 1,5 milhões referentes a aplicações financeiras.



No primeiro semestre de 2020, o caixa da Renova apresentou um aumento de R\$ 23,1 milhões em relação à posição de 1 de janeiro de 2020. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (+):** aumento de caixa nas atividades operacionais de R\$ 12,1 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 1,4 milhões.
- **Financiamentos (-):** redução de R\$ 12,4 milhões referentes à amortização de empréstimos e financiamentos, compensados por recebimentos de partes relacionadas.
- **Investimentos (-):** consumo de R\$ 1,5 milhões referentes a aplicações financeiras.

3. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial							
Valores em R\$ mil							
Ativo Consolidado				Passivo Consolidado			
	30/06/2020	31/03/2020 ¹	31/12/2019 ¹		30/06/2020	31/03/2020 ¹	31/12/2019 ¹
Circulante	56.172	76.833	21.188	Circulante	3.052.512	2.993.553	2.927.831
Caixa	27.960	53.887	4.782	Empréstimos e Financiamentos	1.581.109	1.547.982	1.506.999
Aplicações financeiras	6.941	15	1.277	Fornecedores	369.201	357.471	345.579
Clientes	4.330	4.931	3.641	Partes Relacionadas	905.131	893.094	848.138
Outros	16.941	18.000	11.488	Outros	197.071	195.006	227.115
Não Circulante	2.257.439	2.226.985	2.268.854	Não Circulante	497.046	493.859	492.639
Aplicações financeiras	263	6.360	6.360	Empréstimos e Financiamentos	56.560	53.052	55.299
Cauções e Depósitos	11.700	11.616	11.502	Partes Relacionadas	177.426	172.684	172.684
Outros	9.494	17.667	17.731	Outros	263.060	268.123	264.656
Investimentos	561.146	515.080	552.526	Patrimônio Líquido Negativo	(1.235.947)	(1.183.594)	(1.130.428)
Imobilizado	1.674.836	1.676.262	1.680.735	Capital Social	2.919.019	2.919.019	2.919.019
				Reserva de Capital	1	1	1
				Ajuste de avaliação patrimonial	(33.721)	(32.827)	(32.827)
				Prejuízos Acumulados	(4.121.246)	(4.069.787)	(4.016.621)
Ativo Total	2.313.611	2.303.818	2.290.042	Passivo Total	2.313.611	2.303.818	2.290.042

¹ saldos rerepresentados pela Companhia.

3.1. Ativo

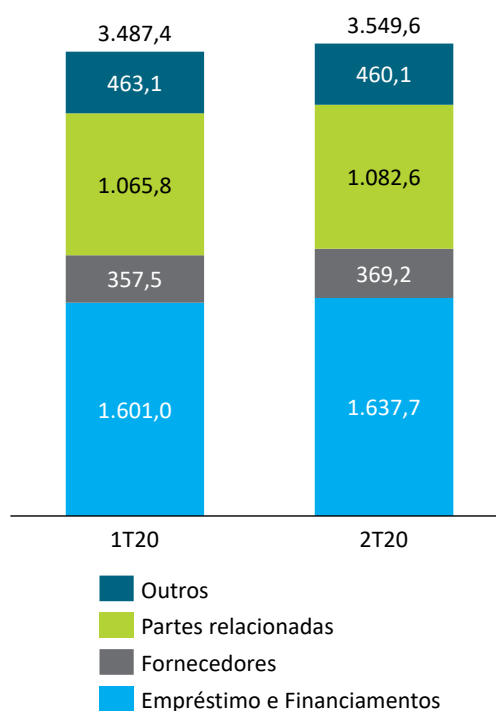
Em 30 de junho de 2020, o valor de disponibilidades (caixa + aplicações financeiras) era de R\$ 34,9 milhões, apresentando uma redução de R\$ 19 milhões em relação ao saldo de 31 de março de 2020.

3.2. Passivo

O passivo apresentou um aumento de 0,5% no 2T20 chegando a R\$ 3,5 bilhões.

De acordo com a sua política contábil e com o Pronunciamento Técnico CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", a Companhia atualizou seu passivo provisionando os juros e encargos com base nas premissas existentes nos contratos vigentes anteriores a 16 de outubro de 2019, data do deferimento do pedido de recuperação judicial. Esses valores serão revisados e atualizados quando da aprovação do Plano de Recuperação Judicial pela Assembleia Geral de Credores.

Evolução Passivo Total – R\$ milhões



Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica	TJ6 + 8,15% a.a.	520.608
Banco Bradesco	100% CDI + 2,5% a 12,68% a.a.	367.145
Citibank	155%CDI a 12,68% a.a.	285.941
BTG Pactual	155%CDI	182.660
Banco Itaú	100% CDI + 2,5% a 12,68% a.a.	137.322
Banco ABC	12,68% a.a.	53.042
BNB ¹ – ESPRA	9,5% a.a.	62.632
Banco Modal	100% CDI + 6% a.a.	25.564
Banco Safra	INPC	2.755
Total do endividamento		1.637.669
Disponibilidades ²		(46.864)
Dívida líquida		1.590.805

¹O financiamento possui taxa de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

²Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.

Em setembro de 2019, foi incorporado ao saldo devedor do financiamento, o montante de R\$28,0 milhões decorrente de inadimplementos não financeiros e penalidades. Considerando que não houve nova prorrogação ou pagamento dessa dívida, em 17 de outubro de 2019 foram executadas as cartas fianças emitidas pelos bancos Bradesco S.A., Citibank S.A., Itaú Unibanco S.A. e ABC Brasil S.A., no montante de R\$568,1 milhões, reduzindo o saldo devido ao BNDES e criando uma dívida com esses bancos, mediante a sub-rogação desses bancos nos mesmos direitos do BNDES no referido Contrato de Financiamento.

Ademais, em razão da ocorrência de eventos de inadimplemento, FINEP, Citibank, BTG, Bradesco e Itaú decretaram vencimento antecipado, e as consequências estão relacionadas a seguir:

- a) FINEP: dívida liquidada em 21 de janeiro de 2020 pelo Banco Safra, garantidor da transação, que se sub-rogou no crédito.
- b) Citibank e BTG: toda a parcela da dívida foi reclassificada para o passivo circulante.
- c) Bancos Itaú e Bradesco: a Light, na qualidade de fiadora não solidária das obrigações, efetuou o pagamento em 21 de outubro de 2019, do montante de R\$15,8 milhões restando um saldo a pagar de R\$9,1 milhões.

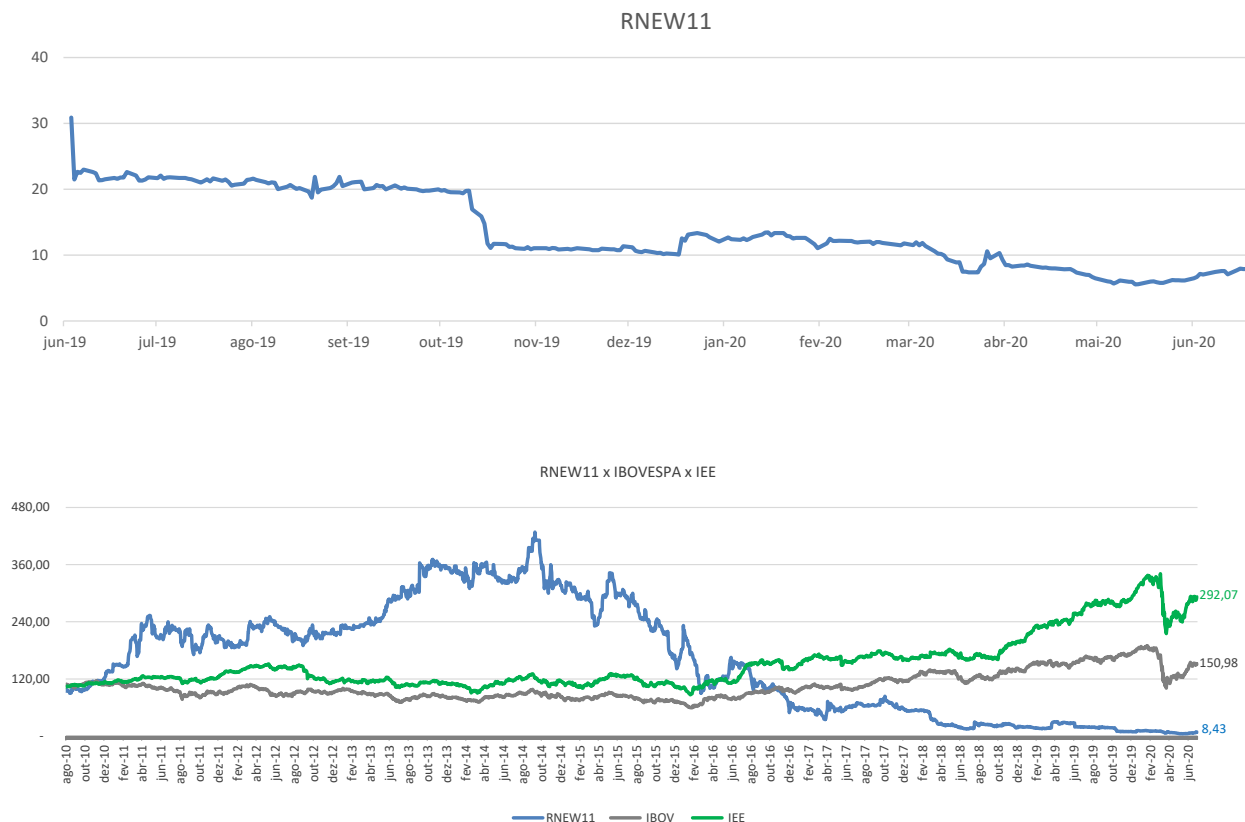
Em 28 de abril de 2020, a controlada indireta Espra repactuou o contrato de financiamento com o BNB, segundo Resolução 4,8 milhões, de 6 de abril de 2020, do Conselho Monetário do Brasil, suspendendo as parcelas com vencimento de abril a dezembro de 2020 e redistribuindo-as entre as demais parcelas de principal, mantendo-se o prazo final do contrato original. Durante esse período, os encargos serão capitalizados, voltando a ser exigidos juntamente com as novas parcelas de principal.

3.3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o trimestre em aproximadamente R\$ 1,2 bilhões negativos e a variação negativa de R\$8,9 milhões em relação ao 1T20.

4. DESEMPENHO DA RNEW11 NA BM&FBOVESPA

Segue o desempenho relativo aos últimos 12 meses da RNEW11 em comparação com o Índice Bovespa e Índice de Energia Elétrica.



Com as ferramentas do website da Companhia e do relacionamento constante com acionistas e potenciais investidores em eventos públicos e eventos organizados por bancos de investimento, a área de Relação com Investidores da Renova busca atuar de maneira transparente junto ao mercado, atualizando seus investidores do seu posicionamento, seus projetos em desenvolvimento e perspectivas.

As informações e publicações da Companhia podem ser acessadas no website da Companhia (www.renovaenergia.com.br), no qual também ganham destaque as principais notícias do setor que possam impactar o plano de negócios da Companhia.

5. ESTRUTURA ACIONÁRIA

Em 30 de junho de 2020, o capital social da Renova estava dividido da seguinte maneira:

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
Bloco de Controle	26.328.648	83,9762%	1	0,0000%	26.328.649	63,1084%
RICARDO LOPES DELNERI	1.642.183	5,2378%	-	0,0000%	1.642.183	3,9362%
RENATO DO AMARAL FIGUEIREDO	884.252	2,8204%	-	0,0000%	884.252	2,1195%
CG II FUNDO DE INVESTIMENTO	8.686.842	27,7070%	-	0,0000%	8.686.842	20,8219%
Cemig GT	15.115.371	48,2110%	1	0,0000%	15.115.372	36,2308%
Outros Acionistas	5.023.870	16,0238%	10.367.205	100,0000%	15.391.075	36,8916%
CG II FUNDO DE INVESTIMENTO	27.359	0,0873%	406.795	3,9239%	434.154	1,0406%
RICARDO LOPES DELNERI	170	0,0005%	317	0,0031%	487	0,0012%
RENATO DO AMARAL FIGUEIREDO ¹	36.162	0,1153%	-	0,0000%	36.162	0,0867%
RENATO DO AMARAL FIGUEIREDO	293.578	0,9364%	659.450	6,3609%	953.028	2,2844%
BNDESPAR	696.683	2,2221%	1.393.366	13,4401%	2.090.049	5,0097%
InfraBrasil	1.165.148	3,7163%	2.330.295	22,4776%	3.495.443	8,3784%
FIP Caixa Ambiental	547.030	1,7448%	1.094.059	10,5531%	1.641.089	3,9336%
Outros	2.257.740	7,2011%	4.482.923	43,2414%	6.740.663	16,1570%
Total	31.352.518	100,0000%	10.367.206	100,0000%	41.719.724	100,0000%

¹Ação bloqueadas pelo acordo de acionistas junto ao BNDESPAR

Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.

6. GLOSSÁRIO

Alto Sertão III (“AS III”) - 44 parques eólicos da Renova em fase de implantação, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 736,8 MW

Alto Sertão III Fase A – 24 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 411,0 MW.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica

ESPRA – Energética Serra da Prata S.A., controlada indireta da Renova e composta pelas 3 PCHs da Companhia

LER - Leilão de Energia de Reserva

Mercado Livre - Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização

Mercado Regulado - Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL

PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas

PPR – Programa de Participação de Resultados

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no exercício findo em 30 de junho de 2020 os auditores independentes, BDO RCS Auditores Independentes (“BDO”) que prestam serviço para a Companhia e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.